

**DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *LIPPIA* SECT. *RHODOLIPPIA*  
(*VERBENACEAE*) DA AMÉRICA DO SUL**

FÁTIMA REGINA G. SALIMENA

*Dpto. de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Campus Universitário, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 33033-330, Brasil. E-mail: herbario@icb.uff.br*

ABSTRACT: Salimena, F. R. G. 2002. Two new species of *Lippia* sect. *Rhodolippia* (*Verbenaceae*) from South America. *Hickenia* 3(37): 145-149.

As a result of a taxonomic revision of *Lippia* sect. *Rhodolippia* two new species were described: *L. ciliata*, endemic to Serra do Espigão Mestre, located between the Brazilian states of Tocantins and Bahia and *L. longispicata*, occurring in the cerrados of Mato Grosso and Minas Gerais, Brazil and in Bolivia. The most important morphological features of these new species are presented as well as their geographical distribution.

Key words: *Lippia*, *Verbenaceae*, Bolivia, Brazil, Serra do Espigão Mestre, Endemic species.

RESUMO: Salimena, F. R. G. 2002. Duas novas espécies de *Lippia* sect. *Rhodolippia* (*Verbenaceae*) da América do Sul. *Hickenia* 3(37): 145-149.

Como resultado da revisão taxonômica de *Lippia* sect. *Rhodolippia*, duas novas espécies foram encontradas e são aqui descritas: *L. ciliata*, endêmica da Serra do Espigão Mestre, entre os estados de Tocantins e Bahia (Brasil) e *L. longispicata*, ocorrendo nos cerrados de Mato Grosso e Minas Gerais (Brasil) e Santiago (Bolívia). Os caracteres distintivos mais importantes dessas novas espécies são apresentados, como também sua distribuição geográfica.

Palavras chave: *Lippia*, *Verbenaceae*, Bolivia, Brasil, Serra do Espigão Mestre, Espécies endêmicas.

*Lippia* L. reúne cerca de 200 espécies distribuídas principalmente nos neotrópicos. A morfologia da inflorescência tem sido o principal caráter utilizado em diferentes sistemas para delimitação de táxons infragenéricos (Schauer, 1847; Briquet, 1897; Moldenke, 1965; Troncoso, 1974; Múlgura de Romero et al., 1998).

A seção *Rhodolippia* Schauer caracteriza-se pelas inflorescências com brácteas coloridas, róseas, vináceas, creme ou amarelas, membranáceas, acrescentes na frutificação, formando com o cálice frutífero uma unidade dispersora adaptada à anemocoria. Na revisão de *Lippia* sect. *Rhodolippia* apresentada por Salimena (2000), foram reconhecidas 34 espécies com distribuição no México, América Central, América do Sul e África, ocorrendo em

áreas de campos rupestres, cerrados e montanhas altas, sendo duas delas novas espécies, descritas a seguir.

***Lippia ciliata*** Salimena, sp. nov. TIPO: Brasil. Tocantins: Taguatinga de Goiás, divisa com a Bahia, Espigão Mestre, a 10 km do entroncamento para Dianópolis, 12°20'73"S 46°20'16"W, 881m alt., 8 abr. 1997, fl., T. B. Cavalcanti, S. Graham & G. P. Silva 2244 (holótipo, CEN; isótipo, CESJ). Fig. 1

*Frutex 40 cm altus, systema subterraneum robustum, paucis ramosum, ramis scabris, ad 10 cm longis. Internodia 0,6- 1 cm longa. Folia decussata, 0,8-1 cm longa, 0,5-0,8 cm lata in apice ramorum congesta, apicibus acutis, marginibus revolutis, serratis margini apicem*

*ramorum ciliis longis rigidis. Spicica globosa, 2,5 cm diam. Bracteis rosae-coloris 1,0 cm longis, 0,5 cm lata. Antherae in medium tubi corollae inserta.*

Subarbusto ca. 40 cm alt., sistema subterrâneo desenvolvido, pouco ramificado, ramos eretos, subtetragonais, escabros, tricomas apressos, internós muito reduzidos 0,6-1 cm. Folhas decussadas, imbricadas, apressas, sésseis, fortemente coriáceas, 0,8-1 cm comp., 0,5-0,8 cm larg., ovais, ápice agudo, aceroso, margem revoluta, serreada da metade até o ápice, inteira no terço basal, ciliada, tricomas longos, 1-2 por dente, radiados, rígidos, unicelulares, base obtusa; face adaxial, escabra, tricomas esparsos longos, alvos, unicelulares, rígidos, apressos, hirsuta ao longo da nervura central impressa; face abaxial reticulado-venosa, nervuras proeminentes, tricomas tectores esparsos, longos, radiados, restritos às nervuras, tricomas glandulares longos, capitados. Paracládios curtos, 1 por axila, frequentemente apenas uma gema de um par se desenvolve, proliferação presente, com alternância de zonas de inibição e de enriquecimento, hipopódios 1,5-2 cm comp., cilíndricos, hirsutos; cofilosclerências globosas ca. 2,5 cm diâm.; brácteas basais 1-1,2 cm comp., 0,5-0,6 cm larg., cartáceas, esverdeadas; brácteas involucrais róseas, membranáceas, ovais, paralelógramas, 5-nérveas, ápice agudo, margem ciliada, ambas as faces glandulosas com numerosos tricomas glandulares longos capitados; cálice ca. 2 mm tubuloso, 2-lobado, lobos 2-laciniados, ciliado, externamente glandulosos-viloso; corola lilás, hipocraterimorfa ca. 8 mm comp., tubo levemente giboso, externamente creme, amarelo-ouro no terço superior, fauce lilás, limbo ca. 5 mm diâm., lobos iguais, agudos; estames inseridos na região mediana do tubo, anteras oblongas, ca. 0,5 mm; ovário ovóide, ca. 2 mm comp., estilete ca. 2 mm comp., estigma oblíquo, lateral, decurrente. Fruto não visto.

*Lippia cilliata* assemelha-se à *L. glazioviana* Loes., que ocorre na região da Chapada dos Veadeiros, Goiás, pelas folhas elípticas, sésseis, apressas, concentradas no ápice dos ramos e fortemente imbricadas, diferindo

pela margem denteada-ciliada. *L. glazioviana* apresenta cofilosclerências globosas e brácteas verdes, não acrescentes na frutificação. Até o momento, essa nova espécie é restrita aos cerrados de altitude da Serra do Espigão Mestre, entre os estados de Tocantins e Bahia (Brasil), sendo conhecida apenas pela coleção tipo.

O epíteto específico se deve aos cílios longos e rígidos em número de 1 a 3 em cada dente

***Lippia longispicata*** Salimena, sp. nov. TIPO: Brasil. Minas Gerais: Uberlândia, Estação Ecológica do Panga, set. 1992, fl., A. A. A. Barbosa 859 (holótipo, CESJ; isótipo, HUFU). Fig. 2

*Frutex 10-40 cm altus; systema subterraneum robustum, rami hirsuti, internodia 3,5-4,0 cm longa. Folia decussata, patentia, oblongo-lanceolata vel ovalia paucis usque ad apicem 1-6 cm longis, 1-3 cm latis, apicem acutus, chartacea. Folia margine crenato-serreata. Spica alongata 1,5-5 cm. longa, laxa. Bractee ovales, involucratae amplexicaules, 2,5 cm longae x 2,5 cm latae. Stamina in basi corollae inserta.*

Subarbustos 10-30(-40) cm compr., pouco ramificados, xilopódio desenvolvido, alongado, ca. 5 cm compr., ca. 3 cm diâm. Ramos subtetragonais, sulcados, castanho-claros, hirsutos, glabros na região basal, internós 3,5-4 cm. Folhas decussadas, subsésseis, cartáceas, oblongo-lanceoladas, oblongo-elípticas, ovais, raro obovais, as basais 1-2 cm compr., ca. 1 cm larg., aumentando gradativamente de tamanho em direção ao ápice até ca. 6 cm compr., ca. 3 cm larg., ápice agudo, raro obtuso, margem crenado-serreada, revoluta, ciliada, base obtusa ou cuneada; face adaxial nítida, estrigoso-glandular, tricomas tectores apressos curtos, unicelulares, tricomas glandulares longos, capitados, tricomas glandulares subsésseis; face abaxial nítida, hirsuta ao longo das nervuras, tricomas tectores longos, unicelulares, alvos. Paracládios curtos, 1 por axila, hipopódios 4-7 cm compr., cilíndricos, sulcados, hirsutos; espigas cilíndricas 1,5-5 cm compr., 1,5-2,5 cm larg., laxas, ráquis alongada na

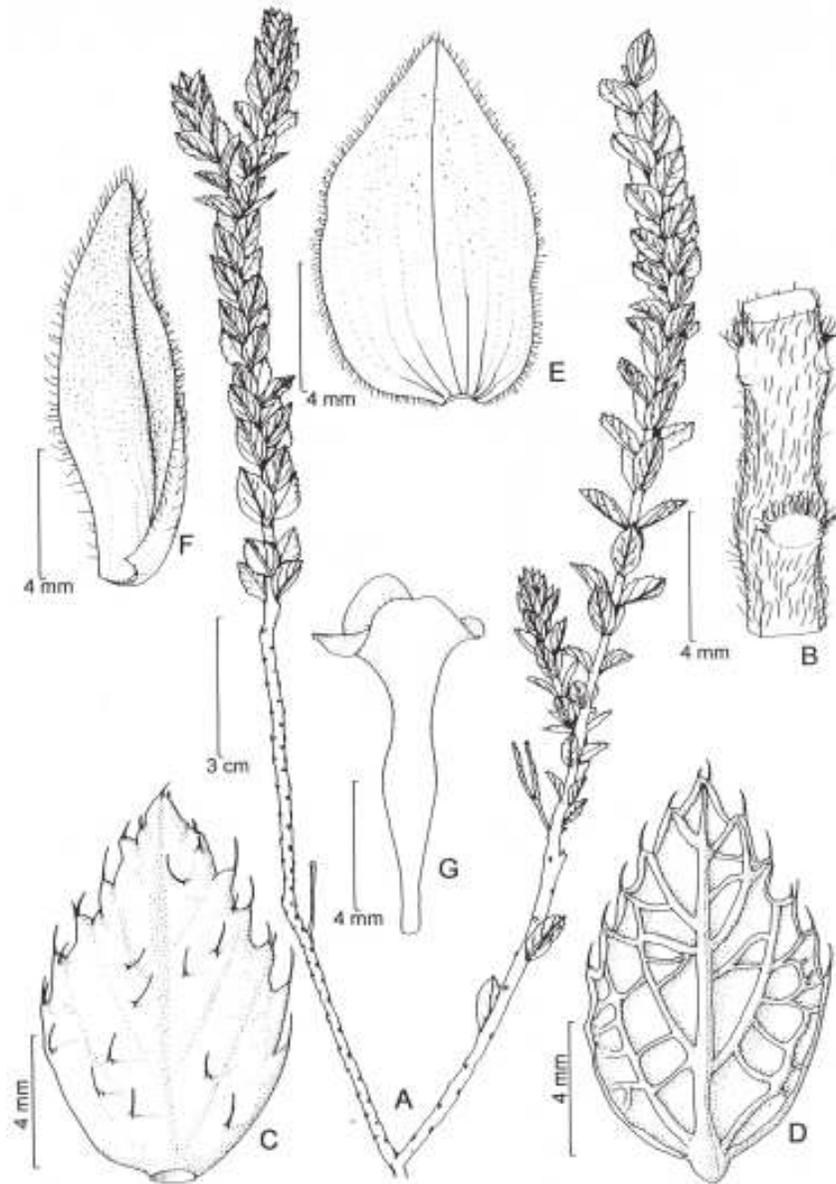


Fig. 1.- *Lippia ciliata* Salimena A. Hábito; B. Seção do ramo; C. Folha, face adaxial; D. Folha, face abaxial; E. Bráctea externa; F. Bráctea interna; G. Corola. (Cavalcanti et al. 2244).

frutificação até 4 cm compr.; flores pediceladas, pedicelos 0,3-0,5 mm compr.; brácteas alternadas, ca. 2,5 cm comp., ca. 2,5 cm larg., ovais, ápice acuminado, involucrais, amplexicantes, envolvendo completamente as flores, amplamente aladas na frutificação, 3-5 nérvias, reticuladas, ciliadas, face adaxial com tricomas

glandulares longos capitados esparsos, face abaxial hirsuta-glandulosa, com tricomas glandulares longos capitados em maior número que na face adaxial; cálice inconspícuo, ca. 2 mm compr., tubuloso dilatado no terço superior a obovóide, profundamente 2-partido, separando-se facilmente na frutificação, truncado no

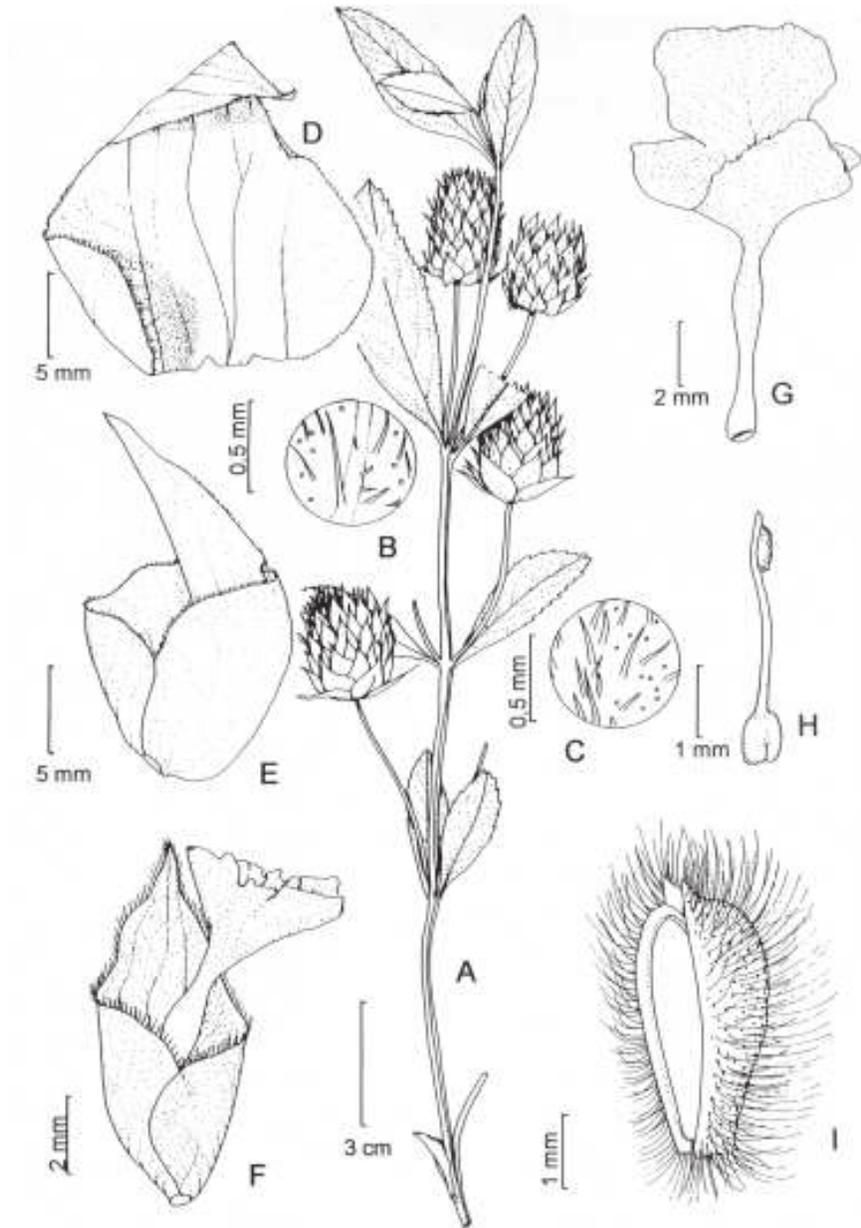


Fig. 2.- *Lippia longispicata* Salimena A. Hábito; B. Folha, detalhe do indumento da face adaxial; C. Folha, detalhe do indumento da face abaxial; D. Bráctea externa; E. Bráctea interna, presente nas flores em antese; F. Bráctea com flor; G. Corola; H. Gineceu; I. Mericarpo, face comissural, com cálice acrescente. (Mathes et al. 13009).

ápice, densamente viloso-glanduloso, tricomas glandulares sésseis; corola magenta a lilás, fauce amarela, tubo ca. 1 cm compr., ca. 1,5 mm larg., curvo, ventricoso, hirsuto externamente, limbo oblíquo ca. 1 cm comp., lobo posterior 4-5

mm compr., ca. 8 mm larg., retuso a emarginado, lobos laterais obtusos, ca. 2 mm larg., lobo anterior agudo, deltóide, ca. 3 mm compr., 3-4 mm larg.; anteras localizadas no terço basal do tubo da corola, elípticas, ca. 0,5 mm compr.; ovário

oblongo-elíptico, ca. 1 mm compr., estilete ca. 2 mm compr., estigma lateral, oblíquo, decurrente. Fruto esquizocarpo oblongo-obovóide, 3,2-3,6 mm compr., castanho-claro, face comissural papilosa, papilas alvas, face convexa lisa.

#### Paratipos

**BRASIL. Mato Grosso:** Chapada dos Guimarães, BR 135, km 86, 5 Set. 1981 (fl., fr.), L. A. F. Mathes, C. N. Cunha, J. H. A. D. de Capitani 13009 (UEC). **Minas Gerais:** Uberlândia, Reserva Biológica do Panga, 5 Set. 1994, (fl, fr.), A. A. A. Barbosa 891 (CESJ, HUFU); Frutal, BR 153, 18 Set. 1974, (fl.), G. Hatschbach & R. Kummrow 34929 (HB).

**BOLÍVIA. Potosí.** Santiago, 1928, fl, fr., D. Bowke-Borrowes s.n. (K).

O espécimen tipo foi coletado na região de campo cerrado em Minas Gerais, Triângulo Mineiro, em Uberlândia.

*Lippia longispicata* é uma espécie notável pelo hábito arbustivo geralmente com altura de 10 a 30 cm, xilopódio desenvolvido, apresentando heterofilia, paracládios longos, com até 7 cm de comprimento, flores pediceladas, dispostas alternadamente ao longo da ráquis, coflorescências laxas e principalmente pelas brácteas com até 2,5 cm de comprimento, as maiores encontradas em *Lippia* sect. *Rhodolippia*.

É similar a *L. grandiflora* Mart. & Schauer e *L. nana* Schauer, pelo hábito. Entretanto, as características apresentadas por *L. longispicata*, como folhas geralmente oblongas e brácteas involucrais com até 2,5 cm de comprimento são exclusivas desta espécie e permitem diferenciá-la das demais.

É espécie pouco coletada e com poucos registros em herbário, está sempre associada aos

campos cerrados recém-queimados, florescendo e frutificando simultaneamente no mês de setembro. Provavelmente a parte aérea só se desenvolve a partir do xilopódio, após a passagem do fogo, restringindo a esta época o aparecimento dos ramos, folhas e flores. Talvez isto possa explicar as poucas coletas dessa espécie, o que está evidenciado nos rótulos dos materiais examinados que registram sua ocorrência exclusivamente em áreas recém-queimadas.

O epíteto específico se refere as longas espigas na frutificação.

#### AGRADECIMENTOS

Aos curadores dos herbários consultados pelo empréstimo dos materiais e ao Pe. Leopoldo Krieger, criador do Herbário CESJ, pelas diagnoses em latim.

#### BIBLIOGRAFÍA

- Briquet, J. 1897. Verbenaceae, in A. Engler & K. Prantl (eds.), *Nat. Pflanzenfam.* 4(3A): 132-182.
- Moldenke, H. N. 1965. Materials towards a monograph of the genus *Lippia* I. *Phytologia* 12: 6-71.
- Múlgura de Romero, M. E., Martínez, S. & Suyama, A. 1998. Morfología de las inflorescencias en *Lippia* (Verbenaceae). *Darwiniana* 36: 1-12.
- Salimena, F. R. G. 2000. Revisão taxonômica de *Lippia* sect. *Rhodolippia* Schauer (Verbenaceae). Tese de doutorado. Universidade de São Paulo.
- Schauer, J. C. 1847. Verbenaceae, in A. De Candolle, *Prodromus* 11: 522-700.
- Troncoso, N. 1974. Los géneros de Verbenáceas de Sudamérica extratropical. *Darwiniana* 18: 295-412.

*Original recibido el 6 de setiembre de 2001; aceptado el 20 de marzo de 2002.*

# HICKENIA

Boletín del Darwinion  
Volumen 3(32-37): 119-150. 2002

## PUBLICACIÓN DE NOVEDADES BOTÁNICAS / *BOTANICAL NOVELTIES*

### Contenido / Contents

GIRALDO-CAÑAS, D. Novedades taxonómicas y corológicas en <i>Marcgraviastrum</i> , <i>Sarcopera</i> y <i>Schwartzia</i> (Marcgraviaceae) de Sudamérica / Chorological and taxonomical novelties in <i>Marcgraviastrum</i> , <i>Sarcopera</i> , and <i>Schwartzia</i> (Marcgraviaceae) from South America .....	119-123
LONG, M. A. <i>Senecio quequensis</i> , nuevo sinónimo de <i>S. bergii</i> (Asteraceae, Senecioneae) / <i>Senecio quequensis</i> new synonym of <i>S. bergii</i> (Asteraceae, Senecioneae) .....	125-127
DELUCCHI, G. Sobre la presencia de una nueva especie adventicia del género <i>Carthamus</i> (Asteraceae, Cardueae) en la Argentina / On the presence of a new adventitious species of <i>Carthamus</i> (Asteraceae, Cardueae) in Argentina .....	129-131
PEÑALOZA-JIMÉNEZ, G, PETERSON, P. M. & GIRALDO-CAÑAS, D. Los géneros <i>Eragrostis</i> y <i>Leptochloa</i> (Poaceae: Cynodonteae) en Colombia / The genera <i>Eragrostis</i> and <i>Leptochloa</i> (Poaceae: Cynodonteae) in Colombia .....	133-141
DEGINANI, N. B. & ESCOBAR, A. Números cromosómicos de especies de <i>Passiflora</i> (Passifloraceae) / Chromosome number of species of <i>Passiflora</i> (Passifloraceae) .....	143-144
SALIMENA, F. R. G. Duas novas espécies de <i>Lippia</i> sect. <i>Rhodolippia</i> (Verbenaceae) da América do Sul / Two new species of <i>Lippia</i> sect. <i>Rhodolippia</i> (Verbenaceae) from South America .....	145-149

---

Internet  
[www.darwin.edu.ar](http://www.darwin.edu.ar)

En esta página se pueden consultar las Instrucciones a los autores para la publicación en  
*Hickenia*

---

### Correspondencia / Correspondence

HICKENIA  
Instituto de Botánica Darwinion  
Labardén 200  
Casilla de Correo 22  
B1642HYD San Isidro, Argentina  
E-mail: [omorrone@darwin.edu.ar](mailto:omorrone@darwin.edu.ar)